



O Espírito e o Papel Feminino

(Eliana Gaudenzi)

Nos papéis de aprendizado, ora homem, ora mulher, encontramos-nos nós, espíritos errantes, em situações bem diferentes. Quando homens somos um e, quando mulheres, outro. No corpo feminino há características físicas completamente diversas do masculino. E, as diferenças são tantas que até impressionam.

Porque haveria Deus de criar dois corpos tão diferentes? Provavelmente sua resposta será “para perpetuar a espécie”, mas lembremo-nos de que há animais que possuem tanto órgãos reprodutores femininos quanto masculinos, chamados de hermafroditas (ex.: minhocas, caracóis e alguns peixes). Também encontramos hermafroditismo nos vegetais - comum especialmente nas plantas com flores.

Fica claro que a perpetuação da espécie não é o principal motivo de haver Deus criado o homem e a mulher, pois poderia ter dotado o corpo humano com a mesma capacidade.

Allan Kardec comentando sobre a questão 202 em “O Livro dos Espíritos”, obra fundamental do Espiritismo, afirmou que: “Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens” (75ª edição FEB, 1994, página 135).

Você já ouviu falar da “Medicina de Gênero”? Na “Revista Veja” (edição 1998) encontramos a seguinte citação: “Homens e mulheres pensam, agem e sentem de modo completamente distinto. Eles e elas enxergam, fazem a digestão, sentem cheiros, respiram e transpiram de forma diferente. O coração deles bate de um jeito e o delas de outro. O pulmão, o sistema imunológico, a audição, o paladar, a pele... Enfim, as dessemelhanças entre os sexos vêm surpreendendo mesmo os pesquisadores da medicina de gênero – um ramo que nasceu em meados da década de 90 e propõe condutas específicas para cada sexo, tanto na prevenção como no tratamento de diversos males.”

Fica claro que sofremos muita interferência do corpo que habitamos, motivo pelo qual temos atitudes diferentes, respostas corporais diferentes e o papel no meio reencarnatório também têm objetivos diferenciados. Mas o papel que enfrentamos como “mulher” é bem mais difícil do que como “homem”.

Em outro comentário, sobre a questão 820 em O Livro dos Espíritos, diz Kardec: “Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados”.

Lidar com um corpo feminino não é simples, pois tudo, na mulher, volta-se para a educação na família e no papel maternal, com a recepção dos espíritos reencarnantes. Embora alguns de nós, por questões de resgate, não possamos habitar corpos capazes de procriar, toda a estrutura de responsabilidade “feminina” nos acompanha e os “filhos do coração” estão aí para compor a família a fim de que o papel seja executado em toda a sua extensão. **Parabéns, Mamães, pelo dia!**



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paio! – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
www.irthomas.com.br

Ano 16 - maio / 2014 – nº 180

DIA

ATIVIDADE

03	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ O Livro dos Espíritos ”: 298 a 303 - Relação de simpatia e antipatia entre os espíritos 18h30m - “ O Evangelho Segundo o Espiritismo ”: XX – 1 a 3 - Os últimos serão os primeiros 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h – Cabine de Saúde
10	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Pinga Fogo : <u>Convidado do mês</u> : Doris Gandres 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h30m - Educação Mediúnica : Teoria : 20h às 20h50m; Prática : 20h50m às 21h10m; Comentários : 21h10m às 21h30m. (A parte do estudo teórico é aberta ao público)
17	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Aconteceu na Mídia : Tema Livre 19h10m - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h - Reunião Mediúnica (reunião privativa)
24	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ O Livro dos Médiuns ”: Tema Livre 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h30m - Educação Mediúnica (apenas para os trabalhadores da Casa)
31	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra : “Aqueles que Moram em Mim” (Livro de autoria do palestrante) Palestrante: Carlos Assis - Rádio Rio de Janeiro 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h – Desobsessão (reunião privativa)



“Maínhas que se foram”

(psicografado para o informativo de maio em 10/05/14 – Casa do Irmão Thomás)

“Mesmo depois de partirem de volta à pátria nossa, as mães dedicadas, sinceras, ao seu trabalho retornam, vigiando e cuidando aqueles que aqui na Terra estiveram sob seu amparo.

Não há dia, não há hora que seja mais especial para que reconheçamos sua garra.

Agradecemos diariamente a este anjo de amor, caridade e dedicação, que sempre esteve presente em todo momento de dor.

Agradecemos as noites em vigília que nos dedicou... As vezes em que a nosso lado sem dormir ficou, angustiada com o desfecho de nossa doença, sacrificava seu sono a consolar o nosso.

Mães dedicadas, sinceras, respondendo a Deus Pai, que estiveram na Terra, sempre orando por nós, são almas desinteressadas que só agem pro bem. São almas de grande beleza na direção de alguém.

Infelizmente amigos, nem sempre reconhecemos este cenário de luz que através de uma mãe se faz presente. Em muitas vezes achamos que ali a nossa frente, a mãe age como age porque é mãe e que nada mais a induz.

Ledo engano minha gente, achar que a mãe assim age porque assim é obrigada. Mãe tem um botão no coração que sempre é ligado quando um espírito carente de reencarnação em seus braços é deixado.

Dedico estas palavras às “maínhas” que se foram, mas que nunca nos deixaram!”

(O espírito não assinou a mensagem portanto, a CIT assume a autoria caso queira repassar)

O PASSE VIRTUAL

Passé, segundo o dicionário, significa ir de um lugar a outro, ir através, circular, transpor, atravessar, mudar, por em circulação. Pensando em como atuar no momento EXATO da necessidade e ajudar o maior numero de pessoas possíveis, colocamos em nosso site o PASSE VIRTUAL haja vista que nem sempre a Casa Espírita está com suas portas abertas, e a dor, o desespero e o sofrimento não têm hora certa para acontecer. Por cremos profundamente no socorro da espiritualidade assim que o individuo consegue estabelecer a sintonia necessária, cremos também que será aí que o passe virtual conseguirá dar sua contribuição abrindo as portas dos corações sofridos para deixar a luz entrar! Sempre que precisar acesse o passe virtual em www.irthomas.com.br



O Dever das Mães (Segundo Emmanuel)

Fonte: O Consolador

189 – Que deve fazer a mãe terrestre para cumprir evangelicamente os seus deveres, conduzindo os filhos para o bem e para a verdade?

No ambiente doméstico, o coração maternal deve ser o expoente divino de toda a compreensão espiritual e de todos os sacrifícios pela paz da família.

Dentro dessa esfera de trabalho, na mais santificada tarefa de renúncia pessoal, a mulher cristã acende a verdadeira luz para o caminho dos filhos através da vida. A missão materna resume-se em dar sempre o amor de Deus, o Pai de Infinita Bondade, que pôs no coração das mães a sagrada essência da vida. Nos labores do mundo, existem aquelas que se deixam levar pelo egoísmo do ambiente particularista; contudo, é preciso acordar a tempo, de modo a não viciar a fonte da ternura.

A mãe terrestre deve compreender antes de tudo, que seus filhos, primeiramente, são filhos de Deus. Desde a infância, deve prepara-los para o trabalho e para a luta que os esperam. Desde os primeiros anos, deve ensinar a criança a fugir do abismo da liberdade, controlando-lhe as atitudes e concentrando-lhe as posições mentais, pois que essa é a ocasião mais propícia à edificação das bases de uma vida.

Deve sentir os filhos de outras mães como se fossem os seus próprios, sem guardar, de modo algum, a falsa compreensão de que os seus são melhores e mais altamente aquinhoados que os das outras. Ensinará a tolerância mais pura, mas não desdenhará a energia quando seja necessária no processo da educação, reconhecida a heterogeneidade das tendências e a diversidade dos temperamentos. Sacrificar-se de todos os modos ao seu alcance, sem quebrar o padrão de grandeza espiritual de sua tarefa, pela paz dos filhos, ensinando-lhes que toda dor é respeitável, que todo trabalho edificante é divino, e que todo desperdício é falta grave.

Ensinar-lhes-á o respeito pelo infortúnio alheio, para que sejam igualmente amparados no mundo, na hora de amargura que os espera, comum a todos os espíritos encarnados.

Nos problemas da dor e do trabalho, da provação e da experiência, não deve dar razão a qualquer queixa dos filhos, sem exame desapassionado e metucioso das questões, levantando-lhes os sentimentos para Deus, sem permitir que estacionem na futilidade ou nos prejuízos morais das situações transitórias do mundo.

Será ele no lar o bom conselho sem parcialidade, o estímulo do trabalho e a fonte de harmonia para todos.

Buscará na piedosa Mãe de Jesus o símbolo das virtudes cristãs, transmitindo aos que a cercam os dons sublimes da humildade e da perseverança, sem qualquer preocupação pelas gloriosas efêmeras da vida material.

Cumprindo esse programa de esforço evangélico, na hipótese de fracassarem todas as suas dedicações e renúncias, compete às mães incompreendidas entregar o fruto de seus labores a Deus, prescindindo de qualquer julgamento do mundo, pois que o Pai de Misericórdia saberá apreciar os seus sacrifícios e abençoará as suas penas, no instituto sagrado da vida familiar.”